

FATO RELEVANTE

Aura Anuncia os Resultados Financeiros e Operacionais do terceiro trimestre de 2024

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia que protocolou suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Não Auditadas e Relatório da Administração (em conjunto, “**Resultados Financeiros e Operacionais**”) para o período encerrado em 30 de setembro de 2024 (“**3T24**”). A versão completa dos Resultados Financeiros e Operacionais pode ser visualizada no site da Companhia em www.auraminerals.com, no SEDAR+ em www.sedarplus.ca e na CVM. Todos os valores estão em milhares de dólares americanos, a menos que seja indicado de outra forma.

Rodrigo Barbosa, CEO e Presidente da Aura, comenta: “Encerramos os primeiros nove meses de 2024 em uma sólida trajetória de crescimento, reportando o quinto aumento consecutivo de produção acumulada dos últimos 12 meses e registrando um EBITDA recorde de US\$ 187 milhões. No 3º trimestre, com um preço médio do ouro de US\$ 2.507/oz, alcançamos um EBITDA recorde para um único trimestre, de US\$ 78,1 milhões, um crescimento de 39% em relação ao 2º trimestre. Além do crescimento na produção e no preço do ouro, também atingimos uma redução de 3% no AISC por GEO, o que nos mantém no caminho para atingir nosso *Guidance* de produção e custos-caixa para o ano. Por fim, a construção de Borborema está agora 54% concluída e dentro do cronograma, com início do *ramp-up* previsto para o 1º trimestre de 2025, indicando um 2025 promissor”.

Destaques Financeiros e Operacionais do 3T24:

(US\$ milhares):

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2024	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Noves meses findos em 30 de setembro de 2024	Noves meses findos em 30 de setembro de 2023
Produção Total ¹ (GEO)	68.246	64.875	200.758	166.662
Vendas ² (GEO)	68.172	63.516	200.517	165.352
Receita Líquida	156.157	110.635	422.646	292.572
EBITDA Ajustado	78.073	30.020	187.449	93.214
AISC por GEO vendida	1.292	1.436	1.302	1.329
Posição de Caixa	195.979	178.989	195.979	178.989
Dívida Líquida	144.366	112.110	144.366	112.110
Lucro/(Prejuízo) do período	(11.923)	7.759	(46.915)	37.788
Lucro Líquido Ajustado	43.386	7.621	54.894	37.835

- (1) Considera produção capitalizada
(2) Não considera produção capitalizada

No terceiro trimestre de 2024, a produção atingiu 68.246 onças de ouro equivalente (GEO), 10% acima do segundo trimestre de 2024 e 10% acima do mesmo período do ano passado, a preços constantes de metais. Os destaques do trimestre foram o desempenho de Almas, onde a produção se estabilizou em 15k GEO após a substituição do contratista de mina no segundo trimestre de 2024, alcançando o que a Companhia considera um nível consistente para a operação, e Minosa, que registrou mais um crescimento trimestral na produção. Nos primeiros nove meses de 2024, a produção total da Aura foi de 200.758 GEO a preços atuais, 20% acima do mesmo período do ano passado.

- Aranzazu: Trimestre estável com produção de 24.486 GEO, um aumento de 8% em relação ao segundo trimestre de 2024 e uma queda de 3% em relação ao terceiro trimestre de 2023. Taxas de recuperação melhoraram, assim como teores mais altos de minério, devido ao sequenciamento da mina. A produção acumulada para os primeiros nove meses de 2024 foi de 70.492 GEO, estável em relação ao mesmo período de 2023.
- Minosa (San Andres): Produziu 20.750 GEO, um aumento de 8% em relação ao trimestre anterior e de 18% em relação ao terceiro trimestre de 2023, impulsionado por maior empilhamento e teores de minério. O impacto da estação chuvosa foi limitado e melhor que o esperado, aumentando a produtividade. A produção acumulada para os primeiros nove meses de 2024 foi de 59.078 GEO, um aumento de 23% em relação ao mesmo período de 2023.
- Almas: Produção de 14.975 GEO, um aumento de 42% em relação ao trimestre anterior, devido ao aumento da produtividade e eficiência após a transição para um novo contratante. A produção mensal estabilizou-se em 5.000 GEO desde junho de 2024. A produção acumulada para os primeiros nove meses de 2024 foi de 37.450 GEO, reforçando a confiança no cumprimento do *guidance* de 2024.
- Apoena (EPP): Produziu 8.035 GEO, uma queda de 19% em relação ao segundo trimestre de 2024 e de 28% em relação ao terceiro trimestre de 2023, devido a teores mais baixos causados por atrasos em licenças ambientais. A menor taxa de processamento, devido ao minério mais duro, afetou a produção do terceiro trimestre. A produção acumulada para os primeiros nove meses de 2024 foi de 30.052 GEO, uma redução de 2% em relação ao mesmo período de 2023.
- Os volumes de vendas aumentaram 8% em relação ao segundo trimestre de 2024 e 7% em relação ao mesmo período de 2023, impulsionado principalmente pelo desempenho de Almas e Minosa durante o trimestre, embora parcialmente compensado pela menor produção de Apoena. Nos primeiros nove meses de 2024, o volume de vendas aumentou 21%, impulsionado pelas melhorias em Minosa e pela plena operação em Almas, iniciada em agosto de 2023.
- A Receita Líquida atingiu US\$ 156.157 no terceiro trimestre de 2024, um aumento de 16% em relação ao segundo trimestre de 2024 e de 41% em relação ao mesmo período de 2023. Nos primeiros nove meses de 2024, a receita totalizou US\$ 422.646, um aumento de 44% em comparação com o mesmo período de 2023.
 - Os preços médios realizados de venda de ouro aumentaram 9% no terceiro trimestre de 2024 em comparação ao segundo trimestre de 2024, com uma média de US\$ 2.507/oz no trimestre. Em comparação com o mesmo período de 2023, os preços médios de venda do ouro aumentaram 29% no terceiro trimestre de 2024. Nos primeiros nove meses de 2024, o preço médio de venda do ouro foi de US\$ 2.289, um aumento de 19% em comparação com o mesmo período de 2023.
 - Os preços médios realizados de venda de cobre diminuíram 7% em comparação ao segundo trimestre de 2024, com uma média de US\$ 4,18/lb no trimestre. Comparado ao mesmo período de 2023, os preços médios do cobre aumentaram 7% no terceiro trimestre de 2024. Nos primeiros nove meses de 2024, o preço médio do cobre foi de US\$ 4,17/lb, um aumento de 5% em relação ao mesmo período de 2023.
- O EBITDA Ajustado atingiu recorde de US\$ 78.073 no terceiro trimestre de 2024, superando o segundo melhor trimestre da história em mais de 30%. Esse desempenho foi impulsionado por preços favoráveis de metais, forte produção e redução de custos em caixa. O EBITDA Ajustado aumentou 39% em relação a US\$ 56.172 no segundo trimestre de 2024. Comparado ao terceiro trimestre de 2023, os custos em caixa por GEO diminuíram 11%, e, combinados com maiores vendas e aumento nos preços do ouro, resultaram em uma melhoria de 160% no EBITDA Ajustado. Esse crescimento foi atribuído principalmente aos preços mais altos de ouro e cobre, aumento nos volumes de vendas e redução de custos. Nos primeiros nove meses de 2024, o EBITDA Ajustado alcançou US\$ 187.449, marcando um aumento de 101% em comparação com o mesmo período de 2023.
- O AISC¹ durante o 3T24 foi de US\$ 1.292/GEO, refletindo uma redução de US\$ 36/GEO em relação ao segundo trimestre de 2024 (US\$ 1.328/GEO), devido à diminuição do AISC em Almas, Minosa e Apoena. No entanto, essa

¹ AISC é uma medida financeira não-GAAP, sem significado padronizado segundo as IFRS, e portanto, pode não ser comparável a medidas similares apresentadas por outros emissores. Para mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 18 do MD&A: Medidas de Desempenho não-GAAP neste MD&A.

melhora foi parcialmente compensada pelo aumento do AISC em Aranzazu, influenciado principalmente pelos preços dos metais e pelo impacto na conversão de GEO. Nos primeiros nove meses de 2024, o AISC médio foi de US\$ 1.302/GEO, uma redução de US\$ 28/GEO em comparação com o mesmo período de 2023 (US\$ 1.330/GEO).

- Mesmo com todos os investimentos em expansão, incluindo Borborema, ao final do terceiro trimestre de 2024, a posição de Dívida Líquida da Companhia foi de US\$ 144.366, estável em comparação aos US\$ 142.409 reportados no trimestre anterior, com uma relação dívida líquida/EBITDA dos últimos 12 meses de 0,63x, uma redução em relação aos 0,79x registrados no final do segundo trimestre de 2024.
- O Fluxo de Caixa Livre Recorrente atingiu US\$ 65 milhões no trimestre e US\$ 115 milhões nos primeiros nove meses de 2024, impulsionado principalmente pelo aumento do EBITDA nos períodos.
- O Prejuízo líquido foi de US\$ 11.923 no terceiro trimestre de 2024, uma diminuição em comparação ao lucro líquido de US\$ 7.759 no terceiro trimestre de 2023, devido principalmente a perdas não monetárias relacionadas a marcação a mercado (MTM) dos derivativos de ouro, no valor de US\$ 56.684 e ao aumento do imposto de renda. Nos primeiros nove meses de 2024, o prejuízo líquido alcançou US\$ 46.915, também devido, em grande parte, a perdas não monetárias com hedge de ouro no valor de US\$ 89.532 durante o período.
- No terceiro trimestre de 2024, o lucro líquido ajustado foi positivo em US\$ 43.386, excluindo as perdas não monetárias relacionadas aos hedges de ouro no período, devido à valorização dos preços do ouro, aumento na produção e redução nos custos em caixa. Nos primeiros nove meses de 2024, o lucro líquido ajustado foi de US\$ 54.894, refletindo uma medida de lucratividade ajustada pelos mesmos fatores ao longo do ano.

Guidance:

A Companhia está em linha para cumprir sua projeção para o ano fiscal atual, incluindo produção, Custo Caixa, *All-In Sustaining Cost (AISC)* e Capex, conforme demonstrado pelos resultados dos primeiros nove meses de 2024.

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2024

	Lim. Inferior	Lim. Superior	9M 2024 A	%
Minosa (San Andrés)	60	75	59	79% - 98%
Apoena (EPP)	46	56	30	53% - 66%
Aranzazu	94	108	74	68% - 79%
Almas	45	53	37	71% - 84%
Total	244	292	201	69% - 82%

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024

	Lim. Inferior	Lim. Superior	9M 2024 A	Δ Low	Δ High
Minosa (San Andrés)	1120	1288	1.090	-3%	-15%
Apoena (EPP)	1182	1300	983	-17%	-24%
Aranzazu	826	1009	960	16%	-5%
Almas	932	1025	1.065	14%	4%
Total	984	1140	1.022	4%	-10%

AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024

	Lim. Inferior	Lim. Superior	9M 2024 A	Δ Low	Δ High
Minosa (San Andrés)	1216	1398	1.176	-3%	-16%
Apoena (EPP)	1588	1747	1.607	1%	-8%
Aranzazu	1089	1331	1.269	17%	-5%
Almas	1179	1297	1.330	13%	3%
Total	1290	1459	1.302	1%	-11%

Capex (US\$ milhões) - 2024

	Lim. Inferior	Lim. Superior	9M 2024 A	%
Manutenção	37	43	28	65% - 75%
Exploração	7	8	7	90% - 105%
Novos projetos + Expansão	144	169	79	47% - 55%
Total	188	219	114	52% - 60%

Teleconferência de resultados do 3T24:

A Companhia realizará a teleconferência de resultados na terça-feira, 5 de novembro de 2024, às 10:00 (horário de Brasília), através dos acessos abaixo.

Data: 5 de novembro de 2024

Time: 10:00 (Brasília) | 8:00 (Nova York e Toronto)

Link de acesso: [Clique aqui](#)

Fatores Chave:

A rentabilidade futura da Companhia, os fluxos de caixa operacionais e a posição financeira estarão estreitamente relacionados aos preços vigentes do ouro e do cobre. Os fatores chave que influenciam o preço do ouro e do cobre incluem, mas não se limitam a oferta e a demanda por ouro e cobre, a força relativa das moedas (particularmente o dólar dos Estados Unidos) e fatores macroeconômicos, como as expectativas atuais e futuras para inflação e taxas de juros. A gestão acredita que o ambiente econômico de curto a médio prazo provavelmente permanecerá relativamente favorável para os preços das commodities, mas com volatilidade contínua.

Para diminuir os riscos associados aos preços das commodities e à volatilidade cambial, a Companhia continuará a avaliar e implementar programas de proteção disponíveis. Para obter informações adicionais sobre isso, consulte o Formulário de Referência da Companhia.

Outros fatores chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacionais são os níveis de produção (impactados por graus, quantidades de minério, recuperações do processo, mão de obra, estabilidade do país, disponibilidade de plantas e equipamentos), custos de produção e processamento (impactados pelos níveis de produção, preços e uso de consumíveis chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

Medidas de desempenho não GAAP

Neste Comunicado a Companhia usa medidas de desempenho não GAAP, como EBITDA Ajustado, custo de caixa, AISC e Dívida Líquida. Essas medidas não GAAP não são reconhecidas pelo International Financial Reporting Standards (“IFRS”) e não possuem um significado padronizado prescrito pelo IFRS de maneira que não devem ser comparadas a medidas semelhantes apresentadas por outras companhias. A Companhia entende que tais medidas trazem informações adicionais aos Investidores que são úteis na avaliação de desempenho da Companhia e não devem ser consideradas de maneira isolada ou como substitutas a medidas de desempenho preparadas de acordo a norma IFRS. As tabelas abaixo trazem uma reconciliação das medidas não GAAP apresentadas:

Conciliação do resultado do trimestre com o EBITDA e EBITDA Ajustado (US\$ milhares):

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2024	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Nove meses findos em 30 de setembro de 2024	Nove meses findos em 30 de setembro de 2023
Resultado de operações continuadas e descontinuadas	(11.923)	7.759	(46.915)	37.788
Recuperação de imposto de renda (despesa)	11.833	6.758	36.588	17.200
Recuperação de imposto de renda diferido (despesa)	(1.995)	1.095	5.738	(6.323)
Despesas financeiras	62.691	5.477	141.888	12.505
Outros ganhos (perdas)	359	(4.517)	952	(5.736)
Depreciação	17.108	13.449	49.198	37.781
EBITDA	78.073	30.020	187.449	93.214
Impairment	-	-	-	-
Mudança ARO	-	-	-	-
EBITDA ajustado	78.073	30.020	187.449	93.214

Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida (US\$ milhares):

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2024	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Nove meses findos em 30 de setembro de 2024	Nove meses findos em 30 de setembro de 2023
Custo dos produtos vendidos	(83.976)	(84.097)	(252.475)	(206.691)
Depreciação	16.686	13.408	47.577	37.242
COGS sem depreciação	(67.290)	(70.689)	(204.898)	(169.449)
Onças de ouro equivalente vendidas	68.172	63.516	200.517	165.352
Custos de caixa por onças de ouro equivalente vendidas	987	1.113	1.022	1.025

Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com *all in sustaining costs* por onça de ouro equivalente vendida (US\$ milhares):

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2024	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Nove meses findos em 30 de setembro de 2024	Nove meses findos em 30 de setembro de 2023
Custo dos produtos vendidos	(83.976)	(84.097)	(252.475)	(206.691)
Depreciação	16.686	13.408	47.577	37.242
COGS sem depreciação	(67.290)	(70.689)	(204.898)	(169.449)
Capex sem expansão	13.535	13.734	34.725	34.082
Despesas gerais e administrativas do local	2.444	2.828	7.900	6.661
Pagamentos de arrendamento	4.810	3.985	13.490	9.636
Sub-Total				
Onças de ouro equivalente vendidas	68.172	63.516	200.517	165.352
AISC por onças vendidas	1.292	1.436	1.302	1.329

Conciliação da Dívida Líquida (US\$ milhares):

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2024	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	Nove meses findos em 30 de setembro de 2024	Nove meses findos em 30 de setembro de 2023
Empréstimos de curto prazo	163.115	101.047	163.115	101.047
Empréstimos de longo prazo	177.444	197.714	177.444	197.714
Mais / (Menos): Instrumentos financeiros derivativos para debêntures	(214)	(7.662)	(214)	(7.662)
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(195.979)	(178.989)	(195.979)	(178.989)
Menos: Caixa restrito	-	-	-	-
Menos: Aplicações financeiras	-	-	-	-
Dívida líquida	144.366	112.110	144.366	112.110

São Paulo, 4 de novembro de 2024

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de San Andres em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apoena no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Tolda Fria, projeto de ouro na Colômbia e quatro projetos no Brasil, sendo três projetos de ouro: Borborema e Matupá, que estão em desenvolvimento; e São Francisco, que está em *care & maintenance*. A Companhia também possui o projeto de cobre Aura Carajas, na região de Carajás, em fase de exploração.

Informações Prospectivas

Este fato relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas") que podem incluir, mas não se limitam a, declarações com respeito às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa que ocorrerão ou poderão ocorrer no futuro, incluindo as atividades de exploração da Companhia para 2024 e seus resultados potenciais; produção esperada e o potencial adicional das propriedades da Companhia níveis de produção (incluindo níveis de produção expressos em GEO); custo caixa e AISC em suas operações; e despesas de Capex e custos das minas em operação. Frequentemente, mas nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e frases como "planeja", "espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estimativa", "previsão," "pretende", "antecipa" ou "acredita" ou variações (incluindo variações negativas) de tais palavras e frases, ou declara que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "poderiam", "poderiam" ou "serão" tomadas, ocorrerão ou serão alcançadas.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Companhia de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se os referidos riscos, incertezas ou fatores se materializam. Referência específica é feita ao Formulário de Informações Anuais (AIF) mais recente arquivado em autoridades reguladoras de títulos provinciais canadenses e no Formulário de Referência arquivado na CVM para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, volatilidade nos preços do ouro, cobre e certas outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e ações, incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos de custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na exploração mineral e indústria de desenvolvimento. Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Perspectivas Financeiras e Informações Financeiras Orientadas para o Futuro

Na medida em que quaisquer declarações prospectivas neste fato relevante constituam "perspectivas financeiras" dentro do significado da legislação de valores mobiliários canadense aplicável, essas informações estão sendo fornecidas como certas métricas financeiras estimadas e o leitor é advertido de que essas informações podem não ser apropriadas para qualquer outra finalidade e o leitor não deve depositar confiança indevida em tais perspectivas financeiras. Tal informação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 4 de novembro de 2024. As perspectivas financeiras, assim como as declarações prospectivas em geral, são, sem limitação, baseadas nas suposições e sujeitas a vários riscos, conforme estabelecido neste documento. A posição financeira real da Companhia e os resultados das operações podem diferir materialmente das expectativas atuais da administração e, como resultado, podem diferir materialmente dos valores fornecidos neste Fato Relevante.

Aura Announces Q3 2024 Quarterly Financial and Operational Results

ROAD TOWN, British Virgin Islands, November 4, 2024 – Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Aura” or the “Company”) announces that it has filed its unaudited consolidated financial statements and management discussion and analysis (together, “Financial and Operational Results”) for the period ended September 30, 2024 (“Q3 2024”). The full version of the Financial and Operational Results can be viewed on the Company’s website at www.auraminerals.com or on SEDAR+ at www.sedarplus.ca. All amounts are in thousands of U.S. dollars unless stated otherwise.

Rodrigo Barbosa, President, and CEO of Aura, commented, “We are pleased to report that we entered the first nine months of 2024 on a robust growth trajectory, achieving our fifth consecutive increase in LTM production and reaching a record-high EBITDA of US\$187 million. In Q3 2024, with an average gold price of US\$2,507 / Oz, we achieved record-high Adjusted EBITDA for a single quarter, at \$78.1 million, over 39% higher than Q2 2024. In addition to higher production and higher gold prices, we also managed to have a 3% reduction in our AISC per GEO, keeping us on track to achieve our production and cash cost Guidance for the year. Moreover, the construction of Borborema is now 54% complete and remains on schedule, with ramp-up start anticipated for Q1 2025, setting the stage for a strong year ahead.”

Q3 2024 Financial and Operational Highlights:

(US\$ thousand):

	For the three months ended September 30, 2024	For the three months ended September 30, 2023	For the nine months ended September 30, 2024	For the nine months ended September 30, 2023
Total Production ¹ (GEO)	68,246	64,875	200,758	166,662
Sales ² (GEO)	68,172	63,516	200,517	165,352
Net Revenue	156,157	110,635	422,646	292,572
Adjusted EBITDA	78,073	30,020	187,449	93,214
AISC per GEO sold	1,292	1,436	1,302	1,329
Ending Cash balance	195,979	178,989	195,979	178,989
Net Debt	144,366	112,110	144,366	112,110
Income/(Loss) for the period	(11,923)	7,759	(46,915)	37,788
Adjusted Net Income	43,386	7,621	54,894	37,835

(1) Considers capitalized production

(2) Does not consider capitalized production

- In Q3 2024, production reached 68,246 gold equivalent ounces (“GEO”), 10% above Q2 2024 and 10% above the same period last year, at constant metal prices. The highlights of the quarter were the performance of Almas, where production stabilized at 15k GEO after the contractor replacement in Q2 2024, reaching what the Company considers a consistent level for the operation, and Minosa, which recorded another quarterly production growth. For the nine months of 2024, Aura’s total production was 200,758 GEO at current prices, 20% above the same period last year.
 - Aranzazu: Stable quarter with 24,486 GEO produced, up 8% from Q2 2024 and down 3% from Q3 2023. Improved recovery rates due to higher ore grades and mine sequencing. Cumulative production for 9M 2024 reached 70,492 GEO, steady compared to 9M 2023.
 - Minosa: Produced 20,750 GEO, an 8% increase from the previous quarter and 18% from Q3 2023, driven by higher ore stacking and grades. Rainy season impact was limited, boosting productivity. 9M 2024 cumulative production reached 59,078 GEO, a 23% rise over 9M 2023.
 - Almas: Production reached 14,975 GEO, up 42% from the previous quarter due to increased productivity and efficiency after transitioning to a new contractor. Monthly production stabilized at 5,000 GEO since June 2024. 9M 2024 production totaled 37,450 GEO, supporting confidence in meeting 2024 guidance.

- Apoena: Produced 8,035 GEO, down 19% from Q2 2024 and 28% from Q3 2023, due to lower grades from delayed environmental permits. Lower mill throughput due to harder rock ore affected Q3 output. 9M 2024 production totaled 30,052 GEO, a 2% decrease from 9M 2023.
- Sales volumes increased by 8% from Q2 2024 and 7% when compared to the same period of 2023, mainly driven by performance in Almas and Minosa during the quarter, although partially offset by Apoena's lower production. In the 9M 2024, sales volume increased by 21%, also driven by the improvements in Minosa and achieving full operation in Almas, which commenced in August 2023.
- Revenues reached US\$156,157 in Q3 2024, representing an increase of 16% compared to Q2 2024 and 41% compared to the same period in 2023. In 9M 2024, revenues reached US\$422,646, a 44% increase in comparison to 9M 2023.
 - Average gold sale prices increased 9% in Q3 2024 compared to Q2 2024, with an average of US\$2,507/oz in the quarter. Compared to the same period in 2023, average gold sale prices increased 29% in Q3 2024. In 9M 2024, average gold sale prices reached US\$2,289, a 19% increase when compared to 9M 2023.
 - Average copper sale prices decreased 7% when compared to Q2 2024, with an average of US\$4.18/lb in the quarter. Compared to the same period in 2023, average copper prices increased by 7% in Q3 2024. In 9M 2024, average copper prices reached US\$4.17/lb, a 5% increase when compared to 9M 2023.
- Record-high Adjusted EBITDA of US\$78,073 during Q3 2024, surpassing the second-best quarter ever by over 30%. This performance was driven by favorable metal prices, strong production, and reduced cash costs. Adjusted EBITDA increased by 39% compared to US\$56,172 in Q2 2024. Compared to Q3 2023, cash costs per GEO decreased by 11%, and, combined with higher sales and rising gold prices, which led to a 160% improvement in Adjusted EBITDA. This growth was primarily attributed to higher gold and copper prices, increased sales volumes and costs reduction. For the first nine months of 2024, Adjusted EBITDA reached US\$187,449, marking a 101% increase compared to the same period in 2023.
- AISC¹ for Q3 2024 was US\$1,292/GEO, reflecting a decrease of US\$36/GEO from Q2 2024 (US\$1,328/GEO), due to lower AISCs at Almas, Minosa, and Apoena. However, this improvement was partially offset by a rise in AISC at Aranzazu, mainly influenced by metal prices and the impact in GEO Conversion. For the first nine months of 2024, AISC averaged US\$1,302/GEO, representing a reduction of US\$28/GEO compared to 9M 2023 (US\$1,330/GEO).
- Despite all investments in expansion, including Borborema, by the end of Q3 2024, the Company's Net Debt position was US\$144,366, stable when compared to US\$142,409 reported in the previous quarter with an LTM net debt-to-EBITDA ratio of 0.63x, a reduction from 0.79x recorded at the end of Q2 2024.
- Recurring Free Cash Flow to Firm reached US\$65 million in the quarter and US\$115 million in 9M 2024, largely driven by the increase in EBITDA in the periods.
- Net loss of US\$11,923 in 3Q 2024, a decrease compared to a net income of US\$7,759 in Q3 2023, mainly due to non-cash losses related to mark-to-market (MTM) gold hedges amounting to US\$56,684.. For 9M 2024, net loss reached US\$46,915, also largely due to non-cash losses on gold hedges of US\$89,532 during the period.
- Adjusted income in Q3 2024 was positive at US\$43,386, which excluded non-cash losses related to gold hedges in the period, due to the appreciation of gold prices, increase in production and reduction in cash costs. For the 9M 2024, the Adjusted Net income reached positive US\$54,894, providing a measurement of profitability adjusted for the same factors in the year.

Guidance:

¹ AISC is a non-GAAP financial measure with no standardized meaning under IFRS, and therefore may not be comparable to similar measures presented by other issuers. For further information and detailed reconciliations to the most directly comparable IFRS measures, see Section 18 in the MD&A: Non-GAAP Performance Measures in this MD&A.

The Company is on track to meet its guidance for the current fiscal year, including production, cash cost, All-In Sustaining Cost (AISC), and capital expenditures, as demonstrated by the results of the first nine months.

**Gold equivalent thousand ounces
(‘000 GEO) production - 2024**

	Low - 2024	High - 2024	9M 2024 A	%
Minosa (San Andrés)	60	75	59	79% - 98%
Apoena (EPP)	46	56	30	53% - 66%
Aranzazu	94	108	74	68% - 79%
Almas	45	53	37	71% - 84%
Total	244	292	201	69% - 82%

**Cash Cost per equivalent ounce of
gold produced - 2024**

	Low - 2024	High - 2024	9M 2024 A	Δ Low	Δ High
Minosa (San Andrés)	1,120	1,288	1,090	-3%	-15%
Apoena (EPP)	1,182	1,300	983	-17%	-24%
Aranzazu	826	1,009	960	16%	-5%
Almas	932	1,025	1,065	14%	4%
Total	984	1,140	1,022	4%	-10%

**AISC per equivalent ounce of gold
produced - 2024**

	Low - 2024	High - 2024	9M 2024 A	Δ Low	Δ High
Minosa (San Andrés)	1,216	1,398	1,176	-3%	-16%
Apoena (EPP)	1,588	1,747	1,607	1%	-8%
Aranzazu	1,089	1,331	1,269	17%	-5%
Almas	1,179	1,297	1,330	13%	3%
Total	1,290	1,459	1,302	1%	-11%

Capex (US\$ million) - 2024

	Low - 2024	High - 2024	9M 2024 A	%
Sustaining	37	43	28	65% - 75%
Exploration	7	8	7	90% - 105%
New projects + Expansion	144	169	79	47% - 55%
Total	188	219	114	52% - 60%

Q3 2024 Earnings Call

The Company will hold an earnings conference call on Tuesday, November 5, 2024, at 8:00 AM (Eastern Time). To register and participate, please click the link below.

Date: November 5, 2024

Time: 8:00 AM (New York and Toronto) | 10:00 AM (Brasília)

Access Link: [Click here](#)

Key Factors

The Company's future profitability, operating cash flows, and financial position will be closely related to the prevailing prices of gold and copper. Key factors influencing the price of gold and copper include, but are not limited to, the supply of and demand for gold and copper, the relative strength of currencies (particularly the United States dollar), and macroeconomic factors such as current and future expectations for inflation and interest rates. Management believes that the short-to-medium term economic environment is likely to remain relatively supportive for commodity prices but with continued volatility.

To decrease risks associated with commodity prices and currency volatility, the Company will continue to evaluate and implement available protection programs. For additional information on this, please refer to the AIF.

Other key factors influencing profitability and operating cash flows are production levels (impacted by grades, ore quantities, process recoveries, labor, country stability, plant, and equipment availabilities), production and processing costs (impacted by production levels, prices, and usage of key consumables, labor, inflation, and exchange rates), among other factors.

Non-GAAP Measures

In this press release, the Company has included Adjusted EBITDA, cash operating costs per gold equivalent ounce sold, AISC and net debt which are non-GAAP measures. These non-GAAP measures do not have any standardized meaning within IFRS and therefore may not be comparable to similar measures presented by other companies. The Company believes that these measures provide investors with additional information which is useful in evaluating the Company's performance and should not be considered in isolation or as a substitute for measures of performance prepared in accordance with IFRS. The below tables provide a reconciliation of the non-GAAP measures presented:

Reconciliation from Income for the Quarter for EBITDA and Adjusted EBITDA (US\$ thousand):

	For the three months ended September 30, 2024	For the three months ended September 30, 2023	For the nine months ended September 30, 2024	For the nine months ended September 30, 2023
Profit (loss) from continued and discontinued operation	(11,923)	7,759	(46,915)	37,788
Income tax (expense) recovery	11,833	6,758	36,588	17,200
Deferred income tax (expense) recovery	(1,995)	1,095	5,738	(6,323)
Finance costs	62,691	5,477	141,888	12,505
Other gains (losses)	359	(4,517)	952	(5,736)
Depreciation	17,108	13,449	49,198	37,781
EBITDA	78,073	30,020	187,449	93,214
Impairment	-	-	-	-
ARO Change	-	-	-	-
Adjusted EBITDA	78,073	30,020	187,449	93,214

Reconciliation from the consolidated financial statements to cash operating costs per gold equivalent ounce sold (US\$ thousand):

	For the three months ended September 30, 2024	For the three months ended September 30, 2023	For the nine months ended September 30, 2024	For the nine months ended September 30, 2023
Cost of goods sold	(83,976)	(84,097)	(252,475)	(206,691)
Depreciation	16,686	13,408	47,577	37,242
COGS w/o Depreciation	(67,290)	(70,689)	(204,898)	(169,449)
Gold Equivalent Ounces sold	68,172	63,516	200,517	165,352
Cash costs per gold equivalent ounce sold	987	1,113	1,022	1,025

Reconciliation from the consolidated financial statements to all in sustaining costs per gold equivalent ounce sold (US\$ thousand):

	For the three months ended September 30, 2024	For the three months ended September 30, 2023	For the nine months ended September 30, 2024	For the nine months ended September 30, 2023
Cost of goods sold	(83,976)	(84,097)	(252,475)	(206,691)
Depreciation	16,686	13,408	47,577	37,242
COGS w/o Depreciation	(67,290)	(70,689)	(204,898)	(169,449)
Capex w/o Expansion	13,535	13,734	34,725	34,082
Site G&A	2,444	2,828	7,900	6,661
Lease Payments	4,810	3,985	13,490	9,636
Sub-Total				
Gold Equivalent Ounces sold	68,172	63,516	200,517	165,352
All In Sustaining costs per ounce sold	1,292	1,436	1,302	1,329

Reconciliation Net Debt (US\$ thousand):

	For the three months ended September 30, 2024	For the three months ended September 30, 2023
Short Term Loans	163,115	101,047
Long-Term Loans	177,444	197,714
Plus / (Less): Derivative Financial Instrument for Debentures	(214)	(7,662)
Less: Cash and Cash Equivalents	(195,979)	(178,989)
Less: Restricted cash	-	-
Less: Short term investments	-	-
Net Debt	144,366	112,110

About Aura 360° Mining

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a mid-tier gold and copper production company focused on operating and developing gold and base metal projects in the Americas. The Company has 4 operating mines including the Aranzazu copper-gold-silver mine in Mexico, the Apoena (EPP) and Almas gold mines in Brazil, and the Minosa (San Andres) gold mine in Honduras. The Company's development projects include Borborema and Matupá both in Brazil. Aura has unmatched exploration potential owning over 630,000 hectares of mineral rights and is currently advancing multiple near-mine and regional targets along with the Aura Carajás copper project in the prolific Carajás region of Brazil.

For more information, please contact:

Investor Relations
ri@auraminerals.com
www.auraminerals.com

Forward-Looking Information

This press release contains “forward-looking information” and “forward-looking statements”, as defined in applicable securities laws (collectively, “forward-looking statements”) which may include, but is not limited to, statements with respect to the activities, events or developments that the Company expects or anticipates will or may occur in the future. Often, but not always, forward-looking statements can be identified by the use of words and phrases such as “plans,” “expects,” “is expected,” “budget,” “scheduled,” “estimates,” “forecasts,” “intends,” “anticipates,” or “believes” or variations (including negative variations) of such words and phrases, or state that certain actions, events or results “may,” “could,” “would,” “might” or “will” be taken, occur or be achieved.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company’s ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements. Specific reference is made to the most recent Annual Information Form on file with certain Canadian provincial securities regulatory authorities for a discussion of some of the factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation, volatility in the prices of gold, copper and certain other commodities, changes in debt and equity markets, the uncertainties involved in interpreting geological data, increases in costs, environmental compliance and changes in environmental legislation and regulation, interest rate and exchange rate fluctuations, general economic conditions and other risks involved in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.

Financial Outlook and Future-Oriented Financial Information

To the extent any forward-looking statements in this press release constitute “financial outlooks” within the meaning of applicable Canadian securities legislation, such information is being provided as certain estimated financial metrics and the reader is cautioned that this information may not be appropriate for any other purpose and the reader should not place undue reliance on such financial outlooks. Such information was approved by the company’s Board of Directors on November 4, 2024. Financial outlooks, as with forward-looking statements generally, are, without limitation, based on the assumptions and subject to various risks as set out herein. The Company’s actual financial position and results of operations may differ materially from management’s current expectations and, as a result, may differ materially from values provided in this press release.